

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA-GERAL DE SERVIÇOS TÉCNICOS
DIVISÃO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO



Laudo de Exigências nº LE-01906/25
DGST

Impresso em 08/04/2025 15:45:41

PROTOCOLO

Processo: E27/11890/11210/2025
OBM: DGST
Data de entrada: 26/02/2025

REFERÊNCIAS DA EDIFICAÇÃO

Endereço: RUA GODOFREDO VIANA - 64 - INSTITUTO ESTADUAL DE DERMATOLOGIA
SANITÁRIA IEDS - TAQUARA - RIO DE JANEIRO - RJ

CLASSIFICAÇÃO DA EDIFICAÇÃO

Classificação: H-3 - HOSPITAL E ASSEMELHADOS
Complemento: TODA EDIFICAÇÃO
Finalidade: EDIFICAÇÃO COM OCUPAÇÃO MÚLTIPLA (H-2, H-3, H-4, B-1, D-1 E J-3)
Lotação: NÃO HÁ
Necessita de Certificado de Vistoria Anual (CVA): NÃO

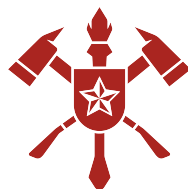
CARACTERÍSTICAS DA EDIFICAÇÃO

Quantidade de pavimentos: 5
Mezanino/jirau: NÃO
Área total construída: 12304,33 m²
Lojas/Salas: NÃO
Piscina em área comum: NÃO
Construída ou licenciada anteriormente ao código: SIM, ANTERIOR À VIGÊNCIA DO DECRETO
897/1976

RESPONSÁVEIS PELA EDIFICAÇÃO

Responsável Legal: SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE - IEDS
CPF/CNPJ: 42498717000155
Prof. Resp. pelo Levantamento Arquitetônico: ELAINE COSTA RIBEIRO NAHAL DE SOUZA -
CAU: A104710-8
Prof. Resp. pelo Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico: ELAINE COSTA RIBEIRO
NAHAL DE SOUZA - CAU: A104710-8
Cadastrado: 01-091 - ELAINE COSTA RIBEIRO NAHAL DE SOUZA

RESPONSABILIDADE TÉCNICA



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA-GERAL DE SERVIÇOS TÉCNICOS
DIVISÃO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO

- RRT Nº 11226145-LEVANTAMENTO ARQUITETÔNICO E ELABORAÇÃO DO PROJETO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO-ELAINE COSTA RIBEIRO NAHAL DE SOUZA-CAU: A1047108

MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO:

- APARELHO EXTINTOR
- HIDRANTE E MANGOTINHO
- CHUVEIRO AUTOMÁTICO
- SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO
- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- ALARME DE INCÊNDIO
- DETECÇÃO DE INCÊNDIO
- SAÍDAS DE EMERGÊNCIA
- ESCADA DE EMERGÊNCIA NÃO ENCLAUSURADA
- ESCADA DE EMERGÊNCIA PRESSURIZADA
- ELEVADOR DE EMERGÊNCIA
- PLANO DE EMERGÊNCIA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO
- SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS
- HIDRANTE URBANO DO TIPO COLUNA
- ACESSO DE VIATURAS
- COMPARTIMENTAÇÃO VERTICAL
- SEGURANÇA ESTRUTURAL CONTRA INCÊNDIO (RESISTÊNCIA AO FOGO DOS ELEMENTOS DA CONSTRUÇÃO)
- CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO
- SEPARAÇÃO ENTRE EDIFICAÇÕES
- BRIGADA DE INCÊNDIO

RISCOS ESPECÍFICOS PRESENTES NO PROJETO APROVADO:

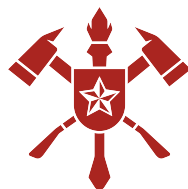
- CENTRAL DE GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO - GLP
- GÁS NATURAL
- GRUPO MOTO GERADOR
- EXAUSTÃO MECÂNICA DA(S) COZINHA(S)
- SUBESTAÇÃO ELÉTRICA

OBSERVAÇÃO(ÕES):

1 - Por ocasião da solicitação do Certificado de Aprovação (CA) ou Certificado de Vistoria Anual (CVA), o requerente deverá apresentar as Anotações de Responsabilidade Técnica (ART)/ Registros de Responsabilidade Técnica (RRT), em conformidade com a Nota Técnica nº 1-01:2019 – Procedimentos administrativos para regularização e fiscalização – Parte 1 – Regularização e as demais previstas em Notas Técnicas específicas, cujas numerações deverão constar no referido CA ou CVA.

2 - Fica estabelecido o limite máximo para estocagem de 250 litros de líquidos inflamáveis e/ou combustíveis na edificação além do destinado ao abastecimento do gerador.

3 - A edificação hospitalar (prédio 12) será provida de áreas de refúgio pressurizadas, junto aos pavimentos dotados de áreas de internação (1º e 2º) dimensionadas conforme o item 5.10.2.1 da NT 2-08:2019 (Saídas de emergência em edificações) para atender o seguinte quantitativo de leitos: 1º pavimento: 32 leitos e 2º pavimento: 05 leitos.



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA-GERAL DE SERVIÇOS TÉCNICOS
DIVISÃO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO

4 - A edificação possui escada de emergência pressurizada no prédio 12 (H-3) e escada de emergência não enclausurada nos demais prédios.

5 - A medida de segurança "separação entre edificações" foi adotada a fim de permitir que os prédios 3, 6, 11 e o anexo do prédio 13 tivessem suas medidas de segurança determinadas pela Tabela 2 do Anexo 3 do Decreto 42/2018.

6 - Em razão da impossibilidade de cumprir a largura mínima dos corredores nos prédios 3 e 4 (H-2) foi adotada a medida compensatória "detecção de incêndio nestes prédios, conforme anexo C da NT 1-05:2019 - Edificações Anteriores ao Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico.

7 - Em razão da impossibilidade de cumprir a largura mínima dos corredores no prédio 12 (H-3) foi adotada a medida compensatória "brigada de incêndio" neste prédio, anexo C da NT 1-05:2019 - Edificações Anteriores ao Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico. A brigada de incêndio deve possuir um bombeiro civil por turno juntamente com 10% da população fixa da edificação compondo o efetivo de bombeiros voluntários de incêndio.

8 - A tomada de água do reservatório deve ser instalada de modo a garantir o volume mínimo da reserva técnica de incêndio para o combate, conforme item 5.10.13 da NT 2-02:2019 – Sistemas de hidrantes e de mangotinhos para combate a incêndio.

9 - A medida de segurança "chuveiros automáticos" foi exigida exclusivamente para o prédio 12 (H-3), conforme memorial de cálculo das distâncias de segurança constante no processo.
RJ, 7 de abril de 2025.

Elaborado por: Cláudio Silveira de Almeida Junior
Capitão BM - Rg CBMERJ - 49.167
Analista
Assinado eletronicamente em 07/04/2025 às 12:36:57.

Conferido por: Charbio Marchett Pinho Guijarro
Coronel BM - Rg CBMERJ - 19.802-8
Diretor-Geral de Serviços Técnicos
Assinado eletronicamente em 08/04/2025 às 14:47:50.

Impresso em 08/04/2025 15:45:41